

## **Moção**

### **Pela Construção do Novo Hospital do Oeste**

A construção do novo Hospital do Oeste é uma iniciativa que ninguém, que tenha a responsabilidade de defender os oestinos, pode colocar em causa.

Ao longo de muitos anos têm sido muitos os defensores desta infraestrutura, mas que têm encontrado no bairrismo e intransigência de alguns, sobre a sua localização, a justificação para que nada aconteça.

Foi com satisfação que assistimos, finalmente, à iniciativa de este tema passar a ser um tema prioritário no âmbito da OesteCim, tendo como ações visíveis o esforço de sensibilizar as instituições diretamente responsáveis por esta área, em particular o Ministério da Saúde.

Como resultado destas iniciativas, foram finalmente dadas orientações, através da assinatura de um protocolo, por parte do ministério da saúde para que a OesteCim em colaboração com a ARS de Lisboa e Vale do Tejo e com o Centro Hospitalar do Oeste, constitua uma comissão tripartida composta por estas instituições, com o objetivo de se efetuar o estudo de necessidades, perfil assistencial e localização do futuro Hospital do Oeste.

Estas iniciativas tinham o acordo de todos os presidentes de câmara do Oeste e de todos os membros da Assembleia Intermunicipal do Oeste assim como a concordância sobre a aceitação dos resultados do estudo, elaborado por uma entidade credível e independente, que está neste momento em plena atividade na sua realização.

Infelizmente e como resultado das últimas eleições autárquicas, surgiram novos atores políticos, que pelas suas ações evidenciam terem uma agenda política pessoal oposta aos interesses dos Oestinos, relativamente a esta matéria.

Assim e considerando:

- Que as populações do Oeste exigem a construção do novo Hospital do Oeste e que cada dia que passa é um dia a mais na dificuldade no acesso aos cuidados de saúde a que têm direito
- Que o comportamento de alguns autarcas, em particular o Presidente da Câmara das Caldas da Rainha, que ao exercer pressões inqualificáveis junto da Sra. Ministra da Saúde, colocando em causa mais uma vez a localização do novo hospital, coloca mais uma vez em causa a construção do mesmo e tem por consequência, dificultar a prestação de cuidados às populações do Oeste

- Que os argumentos aduzidos pelo Presidente da Câmara das Caldas da Rainha, revelam uma completa e total falta de conhecimento sobre a realidade demográfica, assistencial e territorial do Oeste e em particular sobre o Concelho de Torres Vedras
- Que mais uma vez as populações do Oeste são confrontadas com agendas políticas pessoais, contrárias aos seus interesses, com argumentos absolutamente subjetivos e sem qualquer suporte científico
- Que os Oestinos e em particular a população de Torres Vedras não se reveem nem podem aceitar que mais uma vez, alguns por interesses particulares, coloquem em causa o interesse coletivo numa área tão relevante, como são os cuidados de saúde

Assim, vem a Assembleia Municipal de Torres Vedras,

- Repudiar a iniciativa individual do Presidente da Câmara das Caldas da Rainha de pressionar a Sra. Ministra da Saúde, utilizando argumentos subjetivos que não colhem qualquer tipo de veracidade e muito menos justificados pela realidade, como todas e quais quer iniciativas que tentem atrasar ou inviabilizar a construção do novo Hospital do Oeste.
- Reconhecer a importância do estudo que está a ser desenvolvido pela comissão tripartida, OesteCim+ARSLVT+CHO, respeitando as suas conclusões, desde que assentem em premissas quantitativas e evidências científicas, desejando, no entanto, que o resultado desse estudo reflita também:

1. A premência da necessidade da construção do novo Hospital do Oeste
2. Um perfil assistencial de acordo com as necessidades de cuidados hospitalares de acordo com a realidade demográfica da região
3. A sua localização seja num ponto central no que diz respeito às populações que irá servir, no que diz respeito à equidade temporal de acesso e existência de acessibilidades por meios particulares e públicos
4. A sua conclusão se efetue durante o ano de 2022, salvaguardando a divulgação de resultados preliminares ao longo do ano

A Assembleia Municipal de Torres Vedras

Torres Vedras, 29 de Novembro de 2021